

## ABORDAGEM NORTEADORA SOBRE O CUIDADO INTERDISCIPLINAR AOS USUÁRIOS DO CAPS AD: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Priscilla Carolinne Araújo de Freitas<sup>1</sup>

Ana Ruth Macedo Monteiro<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO** As transformações que vêm ocorrendo na sociedade ocorrem também, de maneira significativa, no campo da saúde, tanto no seu objeto, o processo saúde-doença-cuidado, como no instrumental teórico-prático em que se apoiam as práticas e na organização da produção em saúde. O setor saúde tem que responder a uma pluralidade de necessidades. Essas transformações colocam novos desafios aos pesquisadores da saúde, que procuram uma articulação entre o progresso técnico e as organizações sociais que sustentam a vida cotidiana. Como parte dessas transformações, a dependência química ao álcool e outras drogas, vem mobilizando o sistema de saúde e ganhando visibilidade devido à complexidade na solução desse problema. Constata-se que, além de uma doença, essa dependência é um grave problema de saúde pública, principalmente porque as políticas públicas voltadas a esse setor não logram acompanhar os avanços desse fenômeno, necessitando da atuação em busca de estratégias para a prevenção, o acompanhamento e o tratamento dos usuários e familiares. Os Centros de Atenção Psicossocial a usuários de álcool e outras drogas (CAPS AD) apresentam-se como uma destas estratégias. Atuam em toda a área territorial de referência e um de seus desafios consiste em descentralizar a assistência promovendo articulação social e intersetorial, buscando o estreitamento dos laços entre o campo da saúde mental e a comunidade. E o cuidado fornecido nesse tipo de assistência principalmente, como no CAPS AD, tem que buscar a integralidade do ser humano, tem que analisar todos os aspectos do indivíduo e tem que empregar uma terapêutica rica e efetiva, que se concretizará através do cuidado interdisciplinar. A interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre as disciplinas, no interior de um projeto, por exemplo. Pode ser caracterizada como o nível em que a colaboração entre as diversas disciplinas ou entre os setores heterogêneos de uma mesma ciência conduz a interações propriamente ditas, isto é, a certa reciprocidade nos intercâmbios, de tal forma que, no final do processo interativo, cada disciplina saia enriquecida. Nesse sentido, a interdisciplinaridade ocorre mais por conta do envolvimento dos sujeitos que por uma necessidade do conhecimento, e seu desenvolvimento se dá principalmente através dos projetos em parceria, em equipe. O cuidar da equipe de saúde, com a incorporação de profissionais de diversas áreas, aumenta a visão global daquele que busca cuidados em saúde e, na prática assistencial, corrobora para acontecer interação social e a articulação de saberes e ações. Dentro desse contexto é de suma importância o cuidado interdisciplinar, que irá abordar o usuário de álcool e outras drogas, qualificando a assistência através de uma visão holística sobre o sujeito. **OBJETIVO** Identificar, analisar e nortear a produção científica que aborda o cuidado interdisciplinar ao usuário de álcool e outras drogas atendido no CAPS AD, de 2007 a 2012. **METODOLOGIA** O tipo de estudo foi a revisão integrativa da literatura. A pergunta elaborada foi: como vem sendo construída a produção científica voltada ao cuidado interdisciplinar ao usuário de álcool e outras drogas

1. Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS), na linha de Cuidados Clínicos em Saúde Mental, Prática Educativa e Família. Universidade Estadual do Ceará (UECE). e-mail: [pricarol26@gmail.com](mailto:pricarol26@gmail.com)

2. Enfermeira assistencial do Hospital de Messejana e do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil IV-CAPSi IV. Professora Doutora do Curso de Enfermagem da UECE e da FAMETRO. Líder da Linha de Pesquisa, dentro do GRUPEESS, reconhecida pelo CNPq, Cuidados Clínicos em Saúde Mental, Prática Educativa e Família. Universidade Estadual do Ceará.

atendido no CAPS AD? A busca foi realizada nas bases de dados: Lilacs, Scielo, Bdenf, Medline, com os descritores “cuidado”, "cuidado em saúde mental", "equipe interdisciplinar de saúde", "álcool" e “drogas” em inglês e português. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em inglês e português, textos completos, disponíveis online nas bases de dados escolhidas, publicados entre o período de 2007 a 2012. Foram feitos fichamentos dos artigos relevantes para serem utilizados na revisão. RESULTADOS Foram encontrados 84 artigos na Lilacs, 126 na Scielo, 28 na Medline e 96 na Bedenf, referentes à soma de todos os descritores cabíveis à pesquisa. Após imposição dos critérios de inclusão e relevância da temática foram selecionados 25 artigos. Dentro desta seleção verificou-se que o cuidado se faz necessário para uma reabilitação total do usuário de álcool e outras drogas, pois cada profissional soma seu conhecimento e terapêutica aos dos outros, viabilizando a visão do indivíduo como um todo, tratando-o farmacologicamente e psicologicamente. Também verificou-se que uma das principais terapêuticas aplicadas pelos profissionais de saúde em conjunto foram os grupos de apoio. Atendimento em grupo com participantes que vivenciam a mesma situação facilita a identificação, a troca de confidências, particularidades e intimidades entre os membros, e possibilita à equipe de saúde conhecer as reais necessidades e anseios desse público, facilitando o planejamento de uma assistência mais focada. Outro ponto relevante nos artigos revisados, dentro da perspectiva do cuidado interdisciplinar, foi à realização de reuniões da equipe de saúde, consideradas espaços privilegiados para a construção da democracia interna e que favorecem a prestação de um cuidado mais integral. Foi visto que a interdisciplinaridade comporta relações de troca e cooperação entre as diferentes disciplinas, bem como a articulação e interação dos saberes/fazer, favorecendo que o coletivo de trabalhadores possa construir novas possibilidades de trabalho, de soluções e de alternativas, ultrapassando as fronteiras meramente disciplinares. Dessa forma, a estratégia de realizar reuniões periódicas, com a dinâmica, os objetivos e a metodologia utilizados pelas equipes interdisciplinares, aproxima-se das formulações teóricas sobre o agir na perspectiva interdisciplinar, contribuindo para aproximação e trocas entre diferentes profissionais e disciplinas. Essa estratégia pode, também, contribuir para o alcance de melhores resultados assistenciais, beneficiando os usuários dos serviços. CONCLUSÃO Apesar da relevância do tema verificou-se poucos estudos. Ressalta-se a importância dos profissionais de saúde conhecerem e desenvolverem pesquisas tendo o usuário de álcool e outras drogas como temática principal. As pesquisas também apontam para a necessidade de implantação efetiva das práticas de cuidado, pois, apesar da existência de diferentes métodos de terapêuticas, o álcool e outras drogas estão ocupando cada vez mais espaço na vida dos usuários. Apesar dos achados nos artigos estudados, que mostraram terapêuticas e metodologias do cuidado interdisciplinar como ferramenta inovadora, benéfica e eficaz para os usuários em questão, observou-se também que muitos profissionais não estão preparados para lidar com o cuidado desse público, abordando o usuário de forma errônea, distanciando o paciente do serviço. Assim, faz-se necessário aprimoramento em sua formação profissional e aprofundamento no assunto, como especializações e cursos. REFERÊNCIAS Laranjeira R. Legalização de drogas e a saúde pública. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2010 Mai;15(3):621-631. Duarte, MJO. Educação e Saúde Mental no Trabalho do Cuidado: (Im) pertinências e conversações de um CAPS-1. Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS), na linha de Cuidados Clínicos em Saúde Mental, Prática Educativa e Família. Universidade Estadual do Ceará (UECE). e-mail: [pricarol26@gmail.com](mailto:pricarol26@gmail.com)

2. Enfermeira assistencial do Hospital de Messejana e do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil IV-CAPSi IV. Professora Doutora do Curso de Enfermagem da UECE e da FAMETRO. Líder da Linha de Pesquisa, dentro do GRUPEESS, reconhecida pelo CNPq, Cuidados Clínicos em Saúde Mental, Prática Educativa e Família. Universidade Estadual do Ceará.

Escola. 10º Congresso Internacional da Rede Unida. 2012. Baduy RS, Feuerwerker LCM, Zucoli M, Borian JT. A regulação assistencial e a produção do cuidado: um arranjo potente para qualificar a atenção. *Cad. Saúde Pública*. 2011 Fev;27(2):295-304. Eliane M, Denise EPP. Práticas de cuidado na perspectiva interdisciplinar: um caminho promissor. *Texto Contexto Enferm*. 2009 Abr-Jun;18(2):338-46. Juliana CC, Adriana KC. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação. *Rev. Esc. Enferm*. 2012 Fev;46(1):219-226.

Descritores: Cuidado; Equipe interdisciplinar de saúde; Dependentes químicos.

Área temática: 5. Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.

1. Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS), na linha de Cuidados Clínicos em Saúde Mental, Prática Educativa e Família. Universidade Estadual do Ceará (UECE). e-mail: [pricarol26@gmail.com](mailto:pricarol26@gmail.com)

2. Enfermeira assistencial do Hospital de Messejana e do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil IV-CAPSi IV. Professora Doutora do Curso de Enfermagem da UECE e da FAMETRO. Líder da Linha de Pesquisa, dentro do GRUPEESS, reconhecida pelo CNPq, Cuidados Clínicos em Saúde Mental, Prática Educativa e Família. Universidade Estadual do Ceará.